



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Analise a tirinha a seguir para responder às questões 01 e 02:



(Will, *Animais na Pista*,
www.willtirando.com.br/category/quadrinhos/page/14/, 21.12.2021)

01. A crítica central da tira se refere à

- (A) travessia arriscada que os animais tentavam fazer.
- (B) imprudência dos motoristas que ignoram as placas de trânsito.
- (C) ambiguidade presente na sinalização de trânsito nas estradas.
- (D) desarmonia entre animais e motoristas por conta de placas mal sinalizadas.
- (E) corrida de carros entre motoristas em locais de preservação ambiental.

02. Assinale a alternativa que reescreve o texto da placa para que ela seja direcionada claramente aos motoristas e atenda à norma-padrão de pontuação.

- (A) Cuidado, com a presença de animais na pista motoristas!
- (B) Tomem cuidado, motoristas com possíveis animais na pista!
- (C) É necessário que motoristas, tomem cuidado com animais na pista!
- (D) Motoristas muito cuidado com a passagem de animais, na pista!
- (E) Cuidado com possíveis animais na pista, motoristas!

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 05:

Havia no bairro um grupo de bebedores da melhor qualidade. A turma se reunia no fundo de um armazém de secos e molhados, onde existiam uma mesa ampla e algumas cadeiras. No começo eram uns poucos, mas depois o grupo recebeu algumas adesões, e os aderentes sentavam em caixotes vazios, que era o que mais tinha no fundo do armazém.

Está claro, sendo um grupo de bebedores, embora fosse o local uma firma – como ficou dito – de secos e molhados, nunca ninguém da turma se interessou pelos secos. Era tudo gente dos molhados. E de tal forma eram que acabaram inventando uma espécie de hierarquia de bebedores. Reparem que estou a chamá-los de bebedores e não de bêbados; isto é, a turma era consciente e não um vulgar amontoado de pés de cana.

Mas, eu dizia, resolveram inventar uma hierarquia baseada no maior ou menor rendimento de cada um, na admirável (pelo menos para eles) arte de curtir um pileque com dignidade. Assim, aqueles que fossem uns frouxos e não passassem de uns tantos cálices seriam cabos ou sargentos; os que conseguiram aguentar dose maior seriam tenentes, e acima os capitães, majores.

(Stanislaw Ponte Preta, *O major da cachaça*, cronicabrasileira.org.br/cronicas/16806/o-major-da-cachaca, 06.02.2025)

03. É correto afirmar que a hierarquia criada pelos personagens se baseava

- (A) no tempo em que frequentavam o armazém de secos e molhados.
- (B) nos tipos de assento, entre cadeiras e caixotes, em que se sentavam.
- (C) na consciência que conseguiam manter depois de determinada quantidade de bebida.
- (D) na quantidade de doses de bebidas que conseguiam consumir.
- (E) em critérios variáveis, a depender do tipo de bebida que consumiam.

04. O trecho do texto reescrito que atende à norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Havia alguns bebedores da melhor qualidade no bairro.
- (B) A maioria dos amigos se reunia no armazém de secos e molhados.
- (C) Uma grande parte da turma se interessaram apenas pelos molhados.
- (D) Chegou no armazém para iniciar a reunião semanal o major e os tenentes.
- (E) O bebedor que conseguisse aguentar doses maiores seriam tenentes ou majores.

05. No trecho do 1º parágrafo “A turma se reunia no fundo de um armazém de secos e molhados, **onde** existiam uma mesa ampla e algumas cadeiras”, o termo destacado pode ser substituído, em conformidade com a norma-padrão, por
- (A) em cujo.
 - (B) na qual.
 - (C) pelos quais.
 - (D) no qual.
 - (E) em quem.

Analise a charge a seguir para responder às questões 06 e 07:



(Caco Galhardo, *Brasil de Longe*, brasildelonge.com/tag/caco-galhardo/, 04.03.2013)

06. É correto afirmar que o humor dessa charge decorre
- (A) da ambiguidade do termo “amadurecer”, pronunciado por uma banana em sessão de terapia.
 - (B) da transferência de um termo técnico da psicologia para um contexto conotativo alimentar.
 - (C) do contraste entre o comportamento instável da banana e a indiferença de sua analista.
 - (D) da crítica social à pressão pelo amadurecimento precoce nas relações interpessoais.
 - (E) da ironia gerada pela expectativa de que uma banana verde fale de sua incapacidade de amadurecer.
07. Na charge, a expressão “às vezes” é acentuada por ser locução adverbial composta por palavra feminina. Assinale a alternativa em que a expressão “às vezes” foi empregada em contexto distinto do da charge, o qual justifica a inadequação do acento indicativo de crase.
- (A) É necessário que todos façam terapia às vezes.
 - (B) Sou às vezes incompreendido pelo meu terapeuta.
 - (C) A banana é uma fruta às vezes esquecida na fruteira.
 - (D) Insisto em terapia todas às vezes em que me sinto mal.
 - (E) Às vezes o garoto chegava a comer quatro bananas à tarde.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **08 a 10**:

O compositor e escritor Chico Buarque de Hollanda completou 81 anos. Para marcar a passagem da data, o programa Roda de Samba entrevistou Márcia Fernandes, mestre em literatura brasileira. Na entrevista, ela destaca que, tanto nos romances quanto nas letras de música, “Chico Buarque trouxe luz aos marginalizados.” No romance de estreia, Estorvo (1991), o personagem principal se sente “um incômodo caminhando na multidão”, assim como o operário que “morreu na contramão atrapalhando o tráfego”, na canção Construção (1971).

Em sua dissertação de mestrado, Márcia Fernandes trata da filiação da obra literária de Chico Buarque à pós-modernidade e o coloca em “diálogo com autores de outras partes do mundo”.

(Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2025-06/em-livro-e-disco-chico-buarque-trouxe-luz-aos-marginalizados>, 22.06.2025. Adaptado)

08. A alternativa que apresenta sentido equivalente ao da expressão destacada no trecho “Chico Buarque **trouxe luz** aos marginalizados” (1º parágrafo) é:

- (A) Chico Buarque compadeceu-se dos marginalizados.
- (B) Chico Buarque homenageou o êxito dos marginalizados.
- (C) Chico Buarque estigmatizou a condição dos marginalizados.
- (D) Chico Buarque ofuscou a situação dos marginalizados.
- (E) Chico Buarque revelou a realidade dos marginalizados.

09. Está empregada em sentido figurado a palavra destacada em:

- (A) O **compositor** e escritor Chico Buarque de Hollanda completou 81 anos. (1º parágrafo)
- (B) No romance de estreia, Estorvo (1991), o **personagem** principal se sente... (1º parágrafo)
- (C) ... assim como o **operário** que “morreu na contramão atrapalhando o tráfego...” (1º parágrafo)
- (D) ... o programa Roda de Samba entrevistou Márcia Fernandes, mestre em **literatura**... (1º parágrafo)
- (E) ... e o coloca em “**diálogo** com autores de outras partes do mundo”. (2º parágrafo)

10. Em conformidade com a norma-padrão de emprego e colocação pronominal, no trecho “Para **marcar a passagem da data**...” (1º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída por

- (A) marcar-lhe.
- (B) marcá-la.
- (C) as marcar.
- (D) lhe marcar.
- (E) marcar-na.

Leia o texto a seguir para responder às questões **11 e 12**:

“Junho Violeta” é a campanha dedicada a incentivar boas práticas relacionadas ao convívio com idosos, combatendo simultaneamente violência de todos os tipos contra as pessoas na faixa etária dos 60+. O desafio de melhorar o cenário torna-se trabalho de Hércules num país onde a idade é interpretada como “peso” porque se paga aposentadoria. A negligência e a omissão, levando em conta a fragilidade da saúde da turma veterana, são consideradas falhas comportamentais de cuidadoras e cuidadores, conforme previsto no Estatuto do Idoso.

São 32 milhões, ou 15% da população, ganhando o país se soubesse a sociedade brasileira tirar melhor proveito das lições de vida e bons conselhos do Poder Grisalho. Nações indígenas originárias; etnias ciganas; e até os lobos são leais aos mais vividos, jamais os abandonando, em prática virtuosa disponível para ser copiada na hipótese de se querer seguir a natureza do bem.

(Editorial. A Tarde. <https://atarde.com.br/opiniaio/afeto-grisalho-1330613>, 12.06.2025. Adaptado)

11. O editorial vale-se do exemplo de outros povos e de animais com o objetivo de

- (A) incentivar a mudança de atitude da sociedade em relação aos idosos.
- (B) contestar a postura similar de cuidado com os idosos em diferentes grupos.
- (C) criticar a conduta de outros grupos no que tange ao cuidado com idosos.
- (D) encorajar a criação de uma nova proposta para a campanha “Junho Violeta”.
- (E) mostrar a relação entre práticas do bem e o aumento da população idosa.

12. A expressão “Poder Grisalho” evidencia a ideia que os idosos

- (A) constituem uma importante e numerosa parcela da sociedade.
- (B) estão aptos a lutar contra a negligência e a omissão de cuidadores.
- (C) têm a capacidade de transmitir sabedoria e experiência úteis a outras pessoas.
- (D) possuem capacidade de estabelecer bom convívio com outras pessoas.
- (E) são comparados a Hércules quanto à coragem para enfrentar desafios.

Espaços públicos. Públicos?

O surgimento das cidades, a partir de 10 mil anos atrás, é um marco civilizatório. Jericó é tida como provável primeira cidade concebida da História. Praças, ruas, prédios públicos, hoje temos Jericós espalhadas pelo mundo, democratizando as estruturas urbanas, colocando o coletivo à disposição de todos, permitindo o usufruto do bem comum.

Porém... a privatização do espaço público vem sendo um dos grandes problemas nas cidades brasileiras. É o que está acontecendo com o Parque Villa-Lobos, em São Paulo, que está sofrendo um processo de privatização indevida e altamente prejudicial aos cidadãos. Muito dinheiro público foi gasto para tornar o espaço limpo, muito talento foi necessário para urbanizá-lo, muito tempo para que pudesse atrair passaros...

Até que o parque foi entregue a uma empresa privada. Supostamente para melhorar o que já era bom. As mudanças foram rápidas. Algumas evidentes: falta de manutenção, espaços apenas podendo ser utilizados por pagantes, poluição visual com propagandas de empresas particulares etc.

Moral da história? Traição ao próprio sentido e objetivo das cidades. Não foi para isso que Jericó e outras cidades foram criadas. Temos ou não governantes com função de fazer com que os espaços públicos sejam, de fato, públicos?

(Jaime Pinsky. *Correio Braziliense*. <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2025/06/7163007-espacos-publicos-publicos.html>, 03.06.2025. Adaptado)

13. No 2º parágrafo, o termo “porém” estabelece relação de

- (A) conclusão entre as ideias de democratização e de privatização do espaço público.
- (B) oposição entre as ideias de espaço coletivo e de privatização do espaço público.
- (C) adição entre as ideias de usufruto do bem comum e da situação do parque paulistano.
- (D) explicação entre as ideias da democratização do coletivo e da privatização do parque.
- (E) alternância entre as ideias de usufruto do espaço público e de privatização indevida.

14. No trecho “**Supostamente** para melhorar o que já era bom”, o termo destacado expressa o mesmo sentido de

- (A) imediatamente.
- (B) efetivamente.
- (C) hipoteticamente.
- (D) certamente.
- (E) cuidadosamente.

15. O autor do texto defende que as cidades

- (A) carecem de fiscalização dos governantes para regular espaços privatizados.
- (B) devem seguir um modelo adequado de privatização para seus espaços.
- (C) são amparadas por políticas públicas adequadas para a sua preservação.
- (D) perdem seu propósito de existir com a privatização de espaços públicos.
- (E) devem equilibrar o usufruto do bem comum com a privatização de espaços.

MATEMÁTICA

16. Marina e seus dois irmãos mais novos decidiram comprar um presente de aniversário para a mãe deles. O presente que escolheram custava R\$ 420,00, e um dos irmãos disse que poderia participar com a quarta parte do valor total, o outro com $\frac{3}{10}$ do valor que ainda faltava, e sobrou para Marina completar o valor do presente, participando com a quantia de

- (A) R\$ 175,50.
- (B) R\$ 189,00.
- (C) R\$ 203,50.
- (D) R\$ 220,50.
- (E) R\$ 230,00.

17. De um terminal, às 6h, partiram três ônibus de linhas distintas. Desse horário até 10h15, de cada uma dessas três linhas, partiram ônibus, respectivamente, a cada 4, 5 e 6 minutos. No período indicado, o número de vezes que partiram desse terminal, ao mesmo tempo, ônibus de duas ou três dessas linhas é igual a

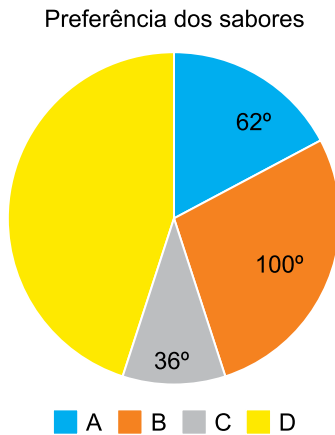
- (A) 32.
- (B) 33.
- (C) 34.
- (D) 35.
- (E) 36.

18. Em uma escola, foi realizada uma atividade em grupos mistos formados com alunos das turmas A, B, C e D do primeiro ano. Os 18 alunos da turma A foram distribuídos igualmente em cada um dos grupos. Isso também foi feito com os 24 alunos da turma B, com os 30 alunos da turma C e com os 36 alunos da turma D. Sabendo que cada grupo tinha o mesmo número de alunos e que foi formado o maior número de grupos possível, é correto afirmar que cada grupo era composto por
- (A) 12 alunos.
 - (B) 14 alunos.
 - (C) 16 alunos.
 - (D) 18 alunos.
 - (E) 20 alunos.
19. Se 12% dos funcionários de uma empresa faltaram ao trabalho e 242 compareceram, é correto afirmar que o total de funcionários dessa empresa é
- (A) 275.
 - (B) 260.
 - (C) 255.
 - (D) 240.
 - (E) 215.
20. Em uma empresa com 136 funcionários, a razão entre o número de funcionários com idade maior ou igual a 30 anos e o número de funcionários com idade menor do que 30 anos é $\frac{3}{5}$. O dono da empresa pretende contratar funcionários com idade maior ou igual a 30 anos de modo que a razão mencionada passe a ser $\frac{4}{5}$.
- Para alcançar esse objetivo, o número de funcionários a serem contratados é igual a
- (A) 12.
 - (B) 15.
 - (C) 17.
 - (D) 18.
 - (E) 21.

21. Em uma fábrica artesanal, 3 funcionários envasam manualmente 60 frascos de sabonete líquido em 25 minutos. Para envasar manualmente 1.600 desses mesmos frascos, 5 funcionários com a mesma produtividade dos 3 anteriores gastarão um tempo de trabalho de
- (A) 6 horas e 40 minutos.
 - (B) 6 horas e 24 minutos.
 - (C) 6 horas e 12 minutos.
 - (D) 5 horas e 48 minutos.
 - (E) 5 horas e 30 minutos.
22. A área de um salão de formato retangular é 91 m^2 . Sabe-se que a medida do lado maior desse retângulo é 1 metro a menos do que o dobro da medida do lado menor.
- O perímetro deste salão é
- (A) 20 m.
 - (B) 25 m.
 - (C) 28 m.
 - (D) 36 m.
 - (E) 40 m.
23. Em uma feira, para comprar um pé de alface e 1 kg de beterraba, pagam-se R\$ 14,00; para comprar 1 kg de beterraba e um maço de couve, pagam-se R\$ 11,00; para comprar um maço de couve e uma porção de damasco, pagam-se R\$ 13,00. Sabendo que a porção de damasco custa R\$ 4,00 a mais do que um pé de alface, a pessoa que comprar um pé de alface, 1 kg de beterraba, um maço de couve e uma porção de damasco pagará a quantia de
- (A) R\$ 25,00.
 - (B) R\$ 26,00.
 - (C) R\$ 27,00.
 - (D) R\$ 28,00.
 - (E) R\$ 29,00.

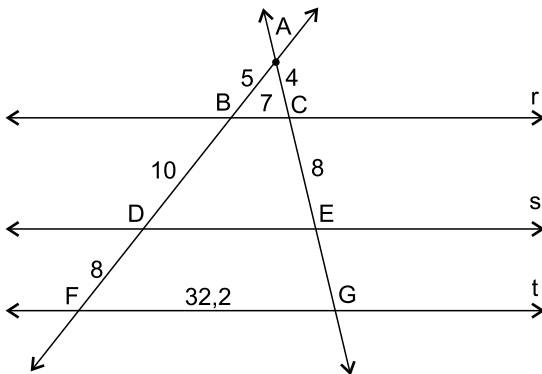
24. Um fabricante de sorvetes encomendou uma pesquisa de preferência em relação a quatro sabores diferentes, identificados apenas como A, B, C e D.

O resultado apresentado veio em forma de gráfico de setores, em que três setores indicam sua medida em graus.



Entre as pessoas que participaram da pesquisa, o sabor identificado como D foi a preferência de

- (A) 35%.
 (B) 37%.
 (C) 42%.
 (D) 45%.
 (E) 48%.
25. A figura a seguir representa um esboço de trajetos formados por segmentos de reta cujas distâncias entre pontos consecutivos estão indicadas e a unidade é o quilômetro. As retas r , s e t são paralelas cortadas por duas transversais não nomeadas.



O trajeto ABCEDFG parte de A e segue pelos segmentos de reta percorrendo as distâncias estipuladas até encerrar no ponto G. O trajeto ACBDEGF parte de A e termina em G. Calculando as distâncias não determinadas e a distância total de cada trajeto, é correto afirmar que o trajeto ABCEDFG é maior que o trajeto ACBDEGF em

- (A) 420 m.
 (B) 600 m.
 (C) 640 m.
 (D) 680 m.
 (E) 710 m.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. Uma professora está investigando as concepções que seus alunos, em fase de alfabetização, já têm a respeito da escrita. Fundamentando-se na perspectiva de Ferreiro (2010), ela pretende analisar o que a autora considera como “os indicadores mais claros das explorações que as crianças realizam para compreender a natureza da escrita”, ou seja,
- (A) suas cópias de textos curtos.
 - (B) suas habilidades orais.
 - (C) suas produções escritas espontâneas.
 - (D) sua memorização das letras.
 - (E) sua performance em atividades dirigidas.
27. Ao discutir a adoção dos ciclos na educação, Alavarse (2009) argumenta que uma apreensão mais crítica da história das práticas seletivas evidencia que a repetência
- (A) evita o mau uso dos recursos materiais e humanos, problema por sua vez recorrente em contextos de promoção automática.
 - (B) está desassociada de procedimentos pedagógicos confiáveis de recuperação ou de incremento cognitivo dos estudantes a ela submetidos.
 - (C) soluciona grande parte das causas do fracasso escolar empiricamente constatado ou de problemas de aprendizagem persistentes.
 - (D) é uma prática vantajosa no combate à defasagem idade-série, tanto nos sistemas seriados quanto nos organizados em ciclos.
 - (E) é indispensável em contextos com índices elevados de evasão escolar, viabilizando critérios meritocráticos de promoção dos alunos.
28. Ao discutir a articulação entre a cultura escolar e as culturas familiares, Barbosa (2007) afirma: quanto mais próximos os modos de socialização familiar estiverem dos modos de socialização escolar, maior é
- (A) a resistência às normas disciplinares da escola.
 - (B) o desinteresse da criança pelos saberes do currículo.
 - (C) a individualização da experiência da infância.
 - (D) a confusão entre os papéis dessas instituições.
 - (E) a perspectiva de sucesso na escola.
29. Benevides (1996) afirma que a educação para a democracia comporta duas dimensões. Assinale a alternativa que identifica corretamente uma dessas dimensões, conforme a perspectiva da autora.
- (A) A educação moral e cívica, ou seja, a formação para o serviço à pátria.
 - (B) A formação para a harmonia social, conformada às normas e instituições oficiais.
 - (C) A formação para a tomada de decisões em todos os níveis.
 - (D) A destituição dos valores republicanos em prol das minorias.
 - (E) O cumprimento de deveres civis em detrimento de uma educação moral.
30. Ana é uma jovem professora, cuja formação inicial como docente valorizava as metodologias ativas na promoção da autonomia dos estudantes. Ao estudar o artigo de Berbel (2011), ela grifou o seguinte trecho: “Uma só forma de trabalho pode não atingir a todos os alunos na conquista de níveis complexos de pensamento e de comprometimento em suas ações, como desejados, ao mesmo tempo e em curto tempo”. Diante disso, a professora deve compreender que é preciso que ela, em sua prática de sala de aula, busque
- (A) diferentes alternativas que tenham as condições de estimular o desenvolvimento de diferentes habilidades de pensamento dos alunos.
 - (B) avaliações uniformizadas que permitam diagnosticar os estudantes que não atingiram os padrões esperados por ela.
 - (C) o método mais eficiente de acordo com seu perfil docente e que possa minimizar seu desconforto no momento de aplicação.
 - (D) a sistematização por meio de aulas expositivas que corrijam os erros e as dificuldades dos estudantes que não responderam à metodologia ativa empregada.
 - (E) a definição de metas comuns e objetivas que devam ser alcançadas por todos os estudantes no mesmo período.
31. Boas (*in*: Boas e Soares, 2022) discute uma modalidade de avaliação que, embora pouco abordada na educação básica e na formação de professores, constitui uma ferramenta poderosa, sendo usada para “arredondar notas, definir a complexidade de provas e selecionar estudantes a quem dar mais atenção”. A autora descreve essa avaliação como “uma faca de dois gumes”, pois pode apoiar a aprendizagem quando encoraja, mas também gerar efeitos negativos quando recai em rótulos, humilhações ou gestos de desagrado. Nesse contexto, Boas está se referindo especificamente à avaliação
- (A) mediadora.
 - (B) somativa.
 - (C) informal.
 - (D) institucional.
 - (E) procedimental.

32. Um professor que quiser manter uma prática pedagógica coerente com a perspectiva de Buckingham (2010) sobre a educação midiática deve assumir que o objetivo desta é, inicialmente,
- (A) desenvolver habilidades técnicas, garantindo um uso mais instrumental da tecnologia como auxílio pedagógico.
 - (B) estimular uma compreensão mais sistemática de como funciona a mídia, promovendo formas mais reflexivas de usá-la.
 - (C) adotar amplamente a tecnologia devido à sua característica de transparência e neutralidade, favorecendo uma educação com os mesmos princípios.
 - (D) desenvolver formas de aprimoramento das mídias analógicas, enfatizando a combinação entre educação e entretenimento.
 - (E) substituir o letramento verbal pelos multiletramentos, reafirmando as fronteiras entre análise crítica e produção prática.
33. A partir de resultados de pesquisa sobre as concepções de diferença presentes nas práticas pedagógicas, Candau (2011) conclui que há uma tendência a ver a diferença como um problema a ser superado. Segundo a autora, essa perspectiva é reforçada por uma lógica predominante na cultura escolar: a lógica
- (A) pluralista.
 - (B) democrática.
 - (C) anticolonialista.
 - (D) homogeneizadora.
 - (E) inclusiva.
34. Ao discutir o peso do trabalho infantil enfrentado especificamente por meninos, Carvalho (2003) reconhece a grande complexidade do tema, mas afirma haver indicações suficientes de que a opção pelo trabalho remunerado nesse cenário vem frequentemente como decorrência de
- (A) exposição excessiva ao consumismo dos influenciadores digitais nas redes sociais.
 - (B) programas públicos de ingresso no mercado, a exemplo do Jovem Aprendiz.
 - (C) má influência de amigos e colegas, que valorizam o dinheiro em detrimento do estudo.
 - (D) orientação familiar voltada à independência financeira dos jovens.
 - (E) trajetória escolar já marcada por fracasso, dificuldades e repetências.
35. Costa (2023) associa a aprendizagem à neuroplasticidade do cérebro humano, cujas sinapses “são capazes de alterar as estruturas e funções do cérebro, em razão da natureza plástica desse órgão, ou seja, do potencial que tem em moldar-se mediante estímulos e experiências”.
- Nesse contexto, a autora observa que a aprendizagem é de essência
- (A) universal: parte de conteúdos universalmente válidos e aceitos.
 - (B) dialética: provoca mudanças no cérebro e resulta dessas mudanças.
 - (C) provisória: altera momentaneamente a organização neuronal.
 - (D) inata: depende sobretudo das predisposições genéticas do indivíduo.
 - (E) orgânica: gera respostas automáticas e uniformes no cérebro.
36. Ao discutirem usos da leitura e da escrita digitais por crianças em contexto escolar, Frade, Araújo e Glória (2018) argumentam que a multimodalidade
- (A) inviabiliza o acesso de crianças com pouco domínio da escrita alfabética à cultura digital.
 - (B) dificulta o processo de alfabetização, por estar centrada na oralidade.
 - (C) reafirma a concepção de letramento centrada na dimensão escrita.
 - (D) é um conceito que amplia a aceção de texto convencionalmente utilizada.
 - (E) está ausente, por definição, das culturas manuscritas e impressas.
37. Leia o excerto a seguir, extraído de Paulo Freire (2019):
- “É exatamente neste sentido que ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, os educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendido pelos educandos”.
- Esse é o contexto em que o autor defende que ensinar exige
- (A) espontaneidade integral.
 - (B) imparcialidade técnica.
 - (C) rigorosidade metódica.
 - (D) neutralidade ideológica.
 - (E) distância afetiva.

38. A partir do que defende Jófili (2002), um educador que queira se caracterizar como um professor construtivista deve buscar, em suas estratégias e técnicas de ensino,
- (A) o equilíbrio que vai da livre expressão das concepções espontâneas dos alunos até a rigorosa disciplina do trabalho intelectual.
 - (B) o controle diligente das ideias e hipóteses dos alunos, assegurando adequação nos resultados escolares e na qualidade da aprendizagem.
 - (C) a centralidade das formas de conhecimento acadêmicas e científicas, evitando conceder atenção às crenças que os alunos eventualmente trazem consigo.
 - (D) a condução da aprendizagem por talentos, que prioriza o ensino e a apropriação de habilidades em detrimento de conteúdos conceituais.
 - (E) a postura ancorada em certa passividade docente, pois é na recusa à própria ação que o professor permite aflorar a postura ativa do aluno.
39. Libâneo (2001) defende que a Pedagogia seja compreendida como
- (A) a arte prática da atuação escolar, ou seja, do conjunto de diversas práticas e ações formais que se passam no interior da escola a partir do tipo de interação específica que se dá entre professor e alunos.
 - (B) o compêndio de teorias que se ocupam de definições metodológicas sobre o ato de ensinar, circunscrita, portanto, à esfera dos saberes conceituais da didática, o que reconhece e valoriza sua especificidade enquanto disciplina.
 - (C) um abstracionismo sobre os processos de apropriação do conhecimento, artificialização que tem se tornado obsoleta diante da ascensão da Sociedade do Conhecimento, em que os sujeitos aprendem genuinamente no próprio cotidiano.
 - (D) o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, ou seja, do ato educativo, da prática educativa como integrante da atividade humana e como fato inerente ao conjunto dos processos sociais.
 - (E) o fazer dos pedagogos, ou seja, a atuação técnica e a *expertise* desse profissional a respeito do currículo escolar e de seus modos de implementação nas dinâmicas formais de educação em seus níveis infantil, fundamental, médio e superior.
40. Nacarato, Passos e Mengali (2019) afirmam se distanciar da perspectiva apresentada nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) a respeito de um importante procedimento matemático. As autoras preferem a concepção defendida por Parra, conforme o seguinte excerto adaptado:
- Trata-se de um conjunto de procedimentos em que, uma vez analisados os dados a serem tratados, estes se articulam, sem recorrer a um algoritmo preestabelecido para obter resultados exatos ou aproximados. Seus procedimentos apoiam-se nas propriedades do sistema de numeração decimal e nas propriedades das operações, e colocam em ação diferentes tipos de escrita numérica, assim como diferentes relações entre os números
- O conjunto de procedimentos definido nesses termos pelas autoras refere-se, especificamente, ao que se denomina
- (A) resolução de problemas.
 - (B) jogo numérico.
 - (C) análise probabilística.
 - (D) cálculo mental.
 - (E) cálculo automático.
41. De acordo com Santana e Silva (2021), “o processo de aprendizagem escolar dos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é complexo”. Isso se deve ao fato de que o grupo de pessoas que recorrem a essa modalidade de ensino é caracterizado por sua
- (A) heterogeneidade.
 - (B) previsibilidade.
 - (C) uniformidade.
 - (D) estabilidade.
 - (E) linearidade.
42. Sasseron e Carvalho (2011) apresentam diversas discussões a respeito da Alfabetização Científica e sua relação com o currículo de Ciências. Nesse contexto, as autoras reforçam o pressuposto segundo o qual o ensino de Ciências deve ser capaz de
- (A) promover a integração disciplinar com o Português e a Matemática, priorizando ambos por serem socialmente mais relevantes do que os conteúdos propriamente científicos.
 - (B) articular diferentes áreas da vida, reconhecendo as ciências e seus produtos como elementos do cotidiano e com estreita relação com a vida.
 - (C) centrar o ensino científico na apropriação de conceitos universais, promovendo uma formação alinhada com as tendências da globalização.
 - (D) reconhecer a hierarquização dos conhecimentos humanos, valorizando a primazia dos conteúdos de Ciências perante os demais saberes.
 - (E) enfatizar o rigor metodológico das ciências, concentrando a formação dos estudantes na preparação para a atividade de pesquisa *stricto sensu*.

43. A professora Aline tem ampliado seu letramento racial e quer assumir uma perspectiva coerente com as pedagogias negras. Se seguir corretamente o que defendem Sotero, Pereira e Santos (2021), ela assumirá como elemento catalizador de seus esforços

- (A) a defesa da democracia racial como reconhecimento da miscigenação harmônica entre as etnias.
- (B) a promoção do valor universal da igualdade, apostando na unicidade expressa pelos Direitos Humanos.
- (C) a ênfase na valorização de tradições culturais de matriz africana restritas à sua dimensão como patrimônio folclórico.
- (D) o incentivo ao respeito individual, uma vez que o racismo é sobretudo um problema de atitudes pessoais.
- (E) o exercício de construção do antirracismo enquanto uma realidade objetiva e subjetiva.

44. Para Veiga (1998), o projeto político-pedagógico (ppp) busca superar os conflitos e as práticas autoritárias e competitivas na escola, por se constituir como processo democrático de decisões. Nesse contexto, a autora afirma que o ppp se articula com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis:

- (A) da escola como um todo, e da sala de aula, relacionando-se ao contexto social imediato e preservando a visão de totalidade.
- (B) do currículo formal, e do currículo oculto, relacionando-se ao que se quer ensinar e ao que se ensina de fato.
- (C) da equipe pedagógica, e do coletivo de estudantes, relacionando-se ora à dimensão do ensino ora à da aprendizagem.
- (D) do Estado, e da Comunidade, relacionando-se à aculturação das camadas populares e contemplando as exigências da cidadania.
- (E) da autoridade, e do autoritarismo, relacionando-se ao que é negociável segundo a vontade da comunidade e respeitando o que não se pode mudar.

45. Zanardi (2016) lista algumas das questões que emergiram das crianças no projeto da Escola em Tempo Integral, como: por quê o mundo é poluído?; por quê a escola é pichada? por quê as pessoas falam mentira?; por quê as pessoas matam e fazem coisas erradas?.

Na perspectiva do autor, vinculada à de Paulo Freire, a pergunta deve ser potencializadora de um currículo

- (A) dialógico.
- (B) complementar.
- (C) liberal.
- (D) distópico.
- (E) catedrático.

46. Leia o excerto extraído do documento *Base Nacional Comum Curricular* (Brasil, 2018):

“Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela _____ e pela _____ de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente”.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) simplificação dos conteúdos formais ... fixação de conceitos
- (B) consolidação das aprendizagens anteriores ... ampliação das práticas
- (C) especialização das áreas disciplinares ... transmissão de valores
- (D) revisão de habilidades instrumentais ... repetição de competências
- (E) internalização de informações básicas ... adequação de comportamentos

47. De acordo com o documento *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva* (Brasil, 2008), na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a

- (A) ampliar seu público-alvo para incluir todas as dificuldades de aprendizagem.
- (B) atender prioritariamente nas redes especiais de ensino.
- (C) priorizar sua função como reforço escolar.
- (D) constituir a proposta pedagógica da escola.
- (E) valorizar a igualdade em vez da diferença.

48. De acordo com o parágrafo único do artigo 26 da Resolução CNE/CEB nº 07/2010 (*Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos*), assinale a alternativa que identifica corretamente a quem se atribui a incumbência de:

“equilibrar a ênfase no reconhecimento e valorização da experiência do aluno e da cultura local que contribui para construir identidades afirmativas, e a necessidade de lhes fornecer instrumentos mais complexos de análise da realidade que possibilitem o acesso a níveis universais de explicação dos fenômenos, propiciando-lhes os meios para transitar entre a sua e outras realidades e culturas e participar de diferentes esferas da vida social, econômica e política”.

- (A) Às famílias, instâncias da educação moral.
- (B) Ao Estado, responsável direto pela socialização primária.
- (C) Aos representantes discentes, articuladores dos direitos do alunado.
- (D) A acadêmicos e pesquisadores, mentores do ensino público de qualidade.
- (E) Aos docentes, protagonistas das ações pedagógicas.

49. A professora Neusa propôs, na reunião de trabalho pedagógico coletivo, que o grupo de professores da escola em que trabalha no município de Guararapes tenha os seguintes temas norteadores das pesquisas nesse semestre: as visões de mundo dos povos ameríndios e os conhecimentos afro-brasileiros. Entusiasmada, a professora defendeu a articulação desse estudo com a reflexão sobre processos educativos no contexto das relações étnico-raciais. No entanto, o professor coordenador Danilo desencorajou a proposta, afirmando que a direção da escola teria dificuldades de validar a decisão junto à Secretaria de Educação do município.

Conforme o parágrafo 4º do art. 3º da Resolução CNE/CP nº 01/2004 (*Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*), quem está correto sobre a proposta descrita?

- (A) Danilo, pois as propostas curriculares devem seguir o planejamento da Secretaria de Educação.
- (B) Danilo, pois a prioridade deve ser aprimorar a formação continuada em conteúdos básicos definidos na Base Nacional Comum Curricular.
- (C) Neusa, pois os sistemas de ensino devem incentivar essas pesquisas.
- (D) Neusa, pois cabe ao professor em sua individualidade determinar o tema de pesquisa.
- (E) Danilo, pois cabe ao professor coordenador zelar pela uniformidade pedagógica entre as escolas do município.

50. Ao discutir a integração da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) em currículos e livros didáticos, o documento Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem (UNESCO, 2017) defende que sejam estabelecidos objetivos de aprendizagem

- (A) globais, ou seja, uma aprendizagem mais voltada ao estado geral do planeta do que a pautas locais.
- (B) específicos, ou seja, uma aprendizagem pautada na compartimentalização das diversas áreas de *expertise*.
- (C) imparciais, ou seja, uma aprendizagem politicamente isenta e centrada nas ciências empíricas.
- (D) atitudinais, ou seja, uma aprendizagem que privilegia o treinamento individual de hábitos sustentáveis.
- (E) progressivos, ou seja, uma aprendizagem que constrói competências de nível para nível.

